

Olívio ignorou avisos

João Carlos Rodrigues

Da equipe do **Correio**

Não faltaram avisos para que o governador Olívio Dutra evitasse que sua administração fosse maculada por escândalos na área de segurança pública — setor tradicionalmente envolvido em denúncias de corrupção e torturas. Ainda na campanha, Olívio foi alertado o problema, mas parece ter ignorado tais recomendações. Resultado: o delegado Luiz Fernando Tubino, indicado pessoalmente por Olívio para comandar a Polícia Civil do Estado no início do governo, acaba de meter o governo numa enrascada sem precedentes na história recente do estado e de manchar a imagem vitoriosa do PT gaúcho.

Tubino se aproximou de Olívio durante a campanha de

1998 e passou a comandar o esquema de segurança do então candidato petista ao governo. Quando o delegado foi indicado para a chefia de Polícia, o presidente do Movimento de Justiça e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul, Jair Krischke, entregou ao vice-governador Miguel Rosseto um dossiê sobre Tubino, no qual constavam indícios de suas ligações com o jogo do bicho e denúncias de seus envolvimento em casos de tortura. O ouvidor-geral do Estado, Luiz Goulart, também recebeu o dossiê. Ninguém deu importância às informações. Tanto que Tubino ficou um ano no cargo. Agora, já fora do governo, Tubino deixou Olívio numa situação no mínimo constrangedora. Não por falta de avisos.